

Cantar para encantar

*Coral INCantando celebra
o fim do ano que marcou o
85º aniversário da instituição*

Pág. 4



CARRINHOS TÉRMICOS AUXILIAM NA
ACEITAÇÃO DE REFEIÇÕES POR PACIENTES

Pág. 7

O mês de dezembro foi repleto de eventos para comemorar as festas de final de ano no Instituto. O coral INCAntando se apresentou no auditório do prédio-sede, com músicas nacionais e internacionais, em evento transmitido pela TV INCA. Já o INCAvoluntário promoveu o encontro da criançada com o Papai Noel, com direito a trono, árvore de Natal e enfeites. Houve muitas brincadeiras, lanches, maquiagem e visita ao ambulatório pediátrico e enfermarias. Saiba mais nas reportagens das páginas 4 e 10, respectivamente.

No HC I, pacientes em tratamento oncológico iniciaram a prática de pilates para auxiliar na recuperação de movimentos e da força muscular, na coordenação motora e flexibilidade. A iniciativa foi possível graças à doação de equipamentos por meio do Banco do Bem. Com isso, a unidade também passa a oferecer a modalidade, que já era disponibilizada pelo HC II. Leia mais na página 6. Ainda sobre o HC I, na página 7, você confere matéria a respeito dos carrinhos térmicos que levam aos pacientes internados refeições com temperaturas mais altas e esteticamente mais bonitas. A aceitação dos alimentos melhorou após a aquisição. Antes, a distribuição era feita por carros sem essa funcionalidade.

Em busca de mais melhorias para o paciente, uma pesquisa do INCA visa aprimorar o diagnóstico de leucemias agudas com alterações no gene KMT2A, tornando sua identificação mais acessível e com menor custo, mesmo em laboratórios que não tenham infraestrutura para um diagnóstico molecular de alta complexidade. O trabalho resultante desse estudo, Novas opções terapêuticas e de diagnóstico para leucemias agudas com rearranjo no gene KMT2A, foi um dos vencedores do prêmio Marcos Moraes. Detalhes, você acompanha na página 3.

Boa leitura!

A Comissão de Desospitalização do HC II promoveu a edição de 2022 do seminário Desospitalização

e sua interface com a rede: desafios e perspectivas na garantia da assistência integral. Tendo palestras de profissionais do INCA e de outras instituições, o encontro debateu ações da assistência integral. A mesa de abertura ressaltou a importância de ampliar o conhecimento dos trabalhadores

da saúde como estratégia de política de educação permanente em serviço. Também participaram o diretor do HC II, Daniel Fernandes, a chefe do Serviço Social da unidade, Ana Claudia Nogueira, e a nutricionista Amine Costa – ambas integrantes da comissão. A matéria completa pode ser conferida na área do Informe INCA na Intranet.



O repositório institucional Ninho (ninho.inca.gov.br) é um espaço virtual para reunir, armazenar, preservar, organizar e disseminar o conteúdo intelectual produzido pelo INCA

e seus colaboradores. Para disponibilizar documentos no Ninho, basta enviar o arquivo em PDF para o e-mail repositorio@inca.gov.br. No caso de produções pessoais de servidores, docentes e discentes (como teses e dissertações), é necessário também anexar formulário de autorização (disponível na intranet no caminho Ensino>Formulários) preenchido e assinado.

Profissionais do HC IV foram convidadas pela prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria de Saúde, para falar sobre cuidados paliativos oncológicos

no 1º Encontro Regional de Cuidados Paliativos da Região Serrana II. O tema do evento, realizado em 1º de dezembro, foi Desospitalização, acesso a opioide e óbito em domicílio. A equipe multidisciplinar da unidade apresentou palestras sobre conceitos e abordagens dos cuidados paliativos, dispensação de opioides, cuidados aos pacientes em processo ativo de morte, suporte ao familiar e óbito em domicílio.

informe INCA

Ano XXVIII | Nº 427 | JANEIRO 2023
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Celeste Ribeiro, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Sarah Avelino (Agência Comunica), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (CONPREV); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa).





Bruno Lopes, Caroline Poubel, Mariana Emerenciano, Cristiane Teixeira e Mariana Boroni, pesquisadores de trabalho premiado

Otimização do diagnóstico de leucemias agudas é objeto de estudo

Tornar a identificação mais acessível, e com menor custo, de leucemias agudas com alterações no gene KMT2A, mesmo em laboratórios que não tenham infraestrutura para um diagnóstico molecular de alta complexidade. Esse foi o principal objetivo de estudo recente do INCA, que resultou no trabalho *Novas opções terapêuticas e de diagnóstico para leucemias agudas com rearranjo no gene KMT2A*.

Rearranjos cromossômicos envolvendo esse gene são um tipo de mutação que pode causar a doença. Quando acontecem, um gene localizado em um cromossomo se funde com outro que está em um cromossomo diferente. Essa é uma anomalia frequente nas células leucêmicas. Assim, os chamados genes parceiros de fusão se juntam ao KMT2A, originando o rearranjo.

“Nessa pesquisa, nós também tentamos encontrar fármacos já existentes que pudessem ser utilizados no tratamento desse tipo de leucemia. E nosso resultado indicou que o foretinibe seria um potencial medicamento a ser investigado em novos estudos clínicos”, explicou Mariana Emerenciano, uma das autoras do texto.

Complexidade no rastreamento

O rearranjo do gene KMT2A está relacionado a um desfecho extremamente desfavorável para o paciente e ocorre em vários subtipos de leucemia aguda, tanto em crianças quanto em adultos. Além disso, existe uma grande diversidade de genes parceiros de fusão que podem surgir nesse evento genético, tornando caro e demorado o processo de sua identificação. Por esses motivos, as alterações são, muitas vezes, não detectáveis pelas metodologias usadas na rotina diagnóstica atual.

“A iniciativa, portanto, visa aprimorar o rastreamento nos pacientes diagnosticados com leucemia aguda para que possam receber tratamento inicial adequado. Nós

também buscamos por novas abordagens terapêuticas que possam ser eficazes para o tratamento da doença com KMT2A-r”, afirmou Mariana.

Entre as abordagens utilizadas para investigação estão métodos de biologia molecular, como reação em cadeia da polimerase (PCR), que detectam cada fusão gênica de maneira específica. Estudos mostram uma prevalência de resultados falso-negativos associados à triagem pelas técnicas tradicionais. Nesse cenário, revela-se como promissora a aplicação de tecnologias de sequenciamento de próxima geração (NGS) para uma detecção mais ampla. Contudo, o custo do NGS ainda é alto para a maioria dos laboratórios em todo o mundo e, especialmente, para o Sistema Único de Saúde (SUS). “Assim, nós usamos dados de NGS e aplicamos a metodologia de aprendizado de máquina para projetar um modelo de predição mais preciso, encontrar novos biomarcadores para a identificação de rearranjo no KMT2A e inferir melhores estratégias terapêuticas. Neste sentido, nossa iniciativa é inovadora por ser a primeira a utilizar um método de inteligência artificial para prever a presença desta alteração em pacientes diagnosticados com leucemia aguda”, disse Mariana Boroni, também autora do estudo.

Reconhecimento

O trabalho desenvolvido pelos pesquisadores do Instituto ficou em terceiro lugar na categoria Iniciativas para o Controle do Câncer do Prêmio Marcos Moraes 2022. Também foram autores Bruno A. Lopes, Caroline Poubel e Cristiane E. Teixeira, com a orientação de Mariana Boroni, líder do laboratório de Bioinformática e Biologia Computacional e de Mariana Emerenciano, líder do laboratório de Onco-hematologia molecular, do Programa de Carcinogênese molecular, ambas docentes do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA (PPGO-INCA).

Trabalho aponta relação entre internação na UTI e perda de funcionalidade em crianças e adolescentes



As irmãs Rachel e Beatriz Cunha foram premiadas no Congresso Internacional do Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer

O tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode influenciar diretamente na perda de funcionalidade em pacientes pediátricos. A constatação faz parte do trabalho *Avaliação funcional de pacientes oncológicos pediátricos após alta da unidade de terapia intensiva*, da fisioterapeuta Beatriz Cunha. O intuito foi mensurar o impacto na funcionalidade de crianças e adolescentes que passaram por internação.

“Sabemos que os pacientes oncológicos podem apresentar complicações, podendo levar à necessidade de suporte de terapia intensiva. Tanto a doença em si quanto o período de internação na UTI podem culminar com o desenvolvimento de fraqueza muscular e perda funcional”, afirmou Beatriz.

De acordo com a fisioterapeuta, foram utilizadas escalas padronizadas para avaliar a funcionalidade, comparando o antes e o depois do período de internação. “O tempo médio

de permanência na UTI foi de 11 dias. Nós observamos que houve uma piora e que ela foi relacionada ao tempo de internação. Quanto maior o tempo, pior a funcionalidade. Com isso, podemos planejar melhores intervenções fisioterapêuticas a serem realizadas com os pacientes, visando minimizar essas perdas”, disse.

As intervenções incluem: iniciar as ações com os pacientes o mais precocemente possível; estimular a saída do leito com frequência; traçar condutas com objetivo de ganho de força muscular e independência funcional; e praticar atividades lúdicas ativas.

Beatriz e sua irmã, Rachel Cunha, foram premiadas pela apresentação oral do trabalho no Congresso Internacional do Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer (GRAAC). Também participaram do estudo Mariângela Perini, Diana Kelly, Thais Souza, Valmara Pereira e Cláudia Rabello. Todas são fisioterapeutas do HC I.

DATAS COMEMORATIVAS

INCAntando relembra sucessos da música em celebração de fim de ano

A comemoração de final de ano do Instituto, realizada em 15 de dezembro no auditório do prédio-sede, contou com a participação do coral INCAntando. O grupo apresentou músicas nacionais e internacionais, como *O descobridor dos sete mares*, um dos maiores sucessos de Tim Maia; *Agora só falta você*, da cantora Rita Lee; e *Dancing Queen*, canção da banda ABBA. A TV INCA transmitiu o evento, que também teve público presencial.

A apresentação encerrou o ano que marcou o 85º aniversário da instituição, quando foi lançado o livro *Memórias do INCA – 85 anos de histórias na assistência e no ensino em oncologia e o repositório institucional Ninho*. A



Grupo apresentou grandes canções nacionais e internacionais

então diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, exaltou essas ações em seu discurso na ocasião.

“É por essas e muitas outras iniciativas que conseguimos concretizar tantos projetos, e eu não me canso de me orgulhar dos profissionais do INCA e de agradecer a cada um de vocês que fazem da nossa força de trabalho mais do que uma equipe, uma família”, disse Ana Cristina.

MAIS NA INTERNET:
Assista ao evento na TV INCA





Participantes disseminaram conhecimento em pesquisa oncológica produzido pelo Instituto

Alunos de mestrado e doutorado apresentam pesquisas em jornadas promovidas pelo INCA

Com o objetivo de disseminar conhecimento em pesquisa oncológica produzido pelo Instituto, foram realizadas, de 29 de novembro a 2 de dezembro, a XVI Jornada de Iniciação Científica e a XI Jornada de Pós-Graduação do INCA, no auditório Moacyr Santos Silva, localizado no prédio-sede. Os eventos foram promovidos pela Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Oncologia (PPGO) e de Iniciação Científica do Programa de Bolsas de Formação em Pesquisa Oncológica fizeram apresentações, tanto orais quanto na forma de pôsteres, sobre suas pesquisas nas áreas de genômica, imunoterapia, imunologia tumoral, oncogenética, bioinformática, oncovirologia, pesquisa clínica, epidemiologia etc. Nesta edição, houve participação de palestrantes convidados de instituições parceiras: Roger Chamas, da Universidade de São

Paulo (USP); Marcelo Bozza, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Elisabete Weiderpass, diretora da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc/OMS).

Na ocasião, o pesquisador do INCA Hector Seuánez Abreu, falecido em 2021, foi homenageado pelo também pesquisador Miguel Ângelo Martins Moreira. “Sua atuação na instituição permitiu o desenvolvimento de várias áreas e programas de pesquisa, mas foi além disso, sendo fundamental para a criação do Centro de Transplante de Medula Óssea, para a formação de diversos profissionais no Instituto e para a inserção do INCA na carreira de Ciência e Tecnologia”, disse Miguel.

Vídeos com depoimentos de ex-colegas de Hector foram exibidos na jornada. O pesquisador participou da implantação do PPGO em 2005, integrando sua comissão por vários anos.

Encontro aproxima pesquisadores e pacientes

Aproximar pacientes e pesquisadores, além de disseminar informações sobre pesquisa clínica e sua importância para o INCA foram os objetivos do Encontro com a Pesquisa Clínica: mitos e verdades sobre a participação em estudos clínicos. Promovido pelo Núcleo de Ensaio Clínico da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, o evento foi realizado em 16 de dezembro no auditório da Coordenação de Pesquisa e Inovação.

A chefe da Divisão, Andreia Melo, abriu o encontro, que teve palestras do oncologista Victor Marcondes, investigador principal de vários estudos da instituição, e de Roberto Palmeira, diretor do Instituto Rope, que reúne uma rede de voluntários, parceiros e doações para realizar sonhos de pessoas com diagnóstico de doenças graves.



Palestras e depoimentos esclareceram mitos e verdades sobre a participação em estudos clínicos

As atividades contaram com testemunho de pacientes do HC I, HC II e HC III participantes de protocolos de pesquisa clínica. O INCAvoluntário ofereceu ao público spa dos pés, maquiagem e *design* de sobrancelhas. Também houve canções para animar o ambiente, com os músicos Rafaella Reis e Yohan Kevorkian.

Com apoio do Banco do Bem, HC I implementa pilates

O tratamento oncológico pode provocar perda de força muscular, equilíbrio e amplitude do movimento articular. Uma das maneiras de recuperar essas habilidades é a prática do pilates. A técnica consiste em exercícios com auxílio de aparelhos específicos que contribuem com a melhoria da coordenação motora e aumento da flexibilidade, mobilidade, postura e capacidade cardiorrespiratória. O Setor de Reabilitação do HC I recebeu dois equipamentos para a implementação desse método de treinamento, que foram adquiridos por meio do Banco do Bem, projeto promovido pelo INCAvoluntário. Com isso a unidade também passa a oferecer a modalidade, que já era disponibilizada pelo HC II.

A equipe de profissionais do setor atende, mensalmente, em torno de 600 pacientes no ambulatório. Desse total, cerca de 20% fazem pilates. “As sessões são realizadas no ginásio e ajudam a diversificar o atendimento. Há uma extensa variedade de exercícios nessa modalidade para os diferentes grupos musculares e articulações



Pacientes e profissionais já percebem a evolução na recuperação após a chegada dos aparelhos

comprometidos pelo tratamento oncológico”, afirmou Luciana Bizzo, chefe do Setor de Reabilitação.

A paciente Cláudia, de 60 anos, faz fisioterapia no INCA há mais de um ano e sentiu a evolução após o início do pilates. “Houve diminuição da dor e adquiri mais força e amplitude dos movimentos. O carinho e a competência da equipe ajudam bastante”. Lucy, de 58 anos, chegou ao Instituto utilizando cadeira de rodas e, agora, já consegue andar com muletas. “Quando comecei as atividades minha perna parecia uma gelatina, não conseguia ficar em pé. Com o pilates, ganhei força e tônus muscular”.

Segundo Luciana Bizzo, aqueles que praticam a técnica possuem maior possibilidade de retornarem às atividades funcionais do dia a dia.

Simulação realística passa a fazer parte da grade curricular para residentes de Enfermagem

A enfermeira Lília Pedrada, do HC II, transformou o conteúdo de sua dissertação de mestrado, *Simulação realística como estratégia facilitadora no ensino/aprendizagem para gestão do cuidado seguro através da visita pré-operatória de enfermagem ao paciente cirúrgico oncológico*, em conteúdo para as turmas de residência de enfermagem. A simulação realística com cenário agora faz parte da grade curricular do curso, na disciplina de sistematização da assistência de enfermagem com conteúdo perioperatório, que consta do currículo do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia.

Lília explicou que a simulação é uma estratégia facilitadora para o campo prático dos residentes de enfermagem. “A iniciativa surgiu após uma avaliação da área de educação continuada do HC II. Na unidade, montamos o cenário da simulação para a prática de estágio da residência”, disse.

A enfermeira atua em centro cirúrgico há mais de 20 anos, e essa experiência mostrou o quanto o paciente se torna vulnerável a danos no período

transoperatório (que corresponde ao momento em que o paciente é recebido no centro cirúrgico até ser transferido para a recuperação anestésica), em virtude do ambiente altamente dinâmico e tecnológico. A proposta, então, foi evitar eventos adversos, sujeitos a acontecerem ao longo de todo o processo.

Em 2022, foi realizada a simulação com a primeira turma. Segundo Lília, os riscos são realidades presentes na assistência cirúrgica. Ela cita, como exemplo, as chances de queda, lesão de pele, sangramento, infecção, queimadura e reação alérgica. “É imprescindível prevenir ou reduzir a possibilidade de complicações. A simulação visa aproximar os residentes de enfermagem à temática da segurança do paciente cirúrgico e oncológico”.



Residentes são treinados na temática da segurança do paciente cirúrgico e oncológico

Carrinhos térmicos ajudam na aceitação da dieta por pacientes do HC I

O ferecer aos pacientes internados refeições com temperaturas mais altas e esteticamente mais bonitas, conseguindo, assim, uma melhor aceitação dos alimentos. Este foi o resultado da aquisição de 11 carros térmicos pelo Setor de Nutrição e Dietética do HC I. Antes, a distribuição era feita por carros sem essa funcionalidade. Naquele caso, as embalagens eram térmicas, mas não possuíam a mesma capacidade de reter o calor da comida.

“Agora, nós conseguimos atingir a temperatura mais alta e já temos retorno positivo dos pacientes. Eles afirmam que, realmente, a comida está chegando mais quente e, por isso, mais saborosa. Conseguimos esse ganho. Havia alguns andares com climatização ambiente mais fria em que era difícil manter o calor em todo processo de distribuição”, explicou a chefe do Setor de Nutrição do HC I substituta, Rosevane Cunha.

A iniciativa está garantindo maior controle higiênico sanitário, pois com temperatura elevada é menor a chance



Novo equipamento mantém a temperatura das refeições. No detalhe, apresentação do prato

de crescimento de micro-organismos e bactérias. A modificação no recipiente, permitiu também organizar melhor as refeições. “A nova dinâmica influenciou na apresentação das refeições, com isso iniciando o conceito da gastronomia hospitalar. Como mudamos o recipiente, ele é visualmente mais bonito e afeta positivamente a ornamentação da refeição, estimulando a aceitação das dietas, contribuindo com a adesão ao tratamento e trazendo mais conforto ao período de internação”, acrescentou Rosevane.

INCA é pioneiro em alternativa de tratamento para câncer de estômago com doença peritoneal avançada

A carcinomatose peritoneal (câncer disseminado no peritônio, membrana que recobre as paredes do abdome e a superfície dos órgãos digestivos) é um dos mais frequentes tipos de metástases em pessoas com câncer gástrico avançado. A doença é considerada incurável. O INCA é, atualmente, a única instituição do País a desenvolver um estudo utilizando técnica inovadora que aumenta em um ano a sobrevida de 78% dos pacientes. Em 40% deles, ela chega a três anos. A sobrevida mediana global foi de 26 meses.

O método usado é a quimioterapia intraperitoneal com o medicamento paclitaxel, aplicado em condições normotérmicas, ou seja, em temperatura normal. “Usualmente, as condições são hipertérmicas [mais altas]. Nós criamos esse procedimento em 2019 e estamos conseguindo sucesso no tratamento de pacientes com carcinoma peritoneal de baixo volume tumoral, pois



Chefe da Divisão Cirúrgica do HC I, Odilon de Souza Filho

com a técnica temos a chance de ressecção do tumor. Nos casos que apresentaram resposta favorável após o tratamento, resultando no desaparecimento da doença peritoneal, realizou-se a ressecção do estômago”, afirmou o chefe da Divisão Cirúrgica do HC I, Odilon de Souza Filho.

A pesquisa, desenvolvida pela equipe do laboratório do CEMO, uma avaliação do líquido peritoneal por citometria de fluxo, avalia a presença da célula maligna na cavidade e, pelo valor do exame, é possível ter um prognóstico da doença.

Em estudo conduzido por pesquisadores do Instituto, cerca de 30 pessoas foram submetidas à alternativa pioneira e à análise de sobrevida. O tratamento demonstrou baixa morbidade e efeitos adversos, além de ser fácil de ser executado e ter elevado nível de segurança.

As informações estarão presentes na pesquisa, que está em fase de produção.

Conheça a instância máxima de governança do INCA

O Comitê de Governança, Riscos e Controles do INCA é a instância máxima de governança da instituição. Tem caráter deliberativo e colegiado, e seu objetivo é promover e assegurar a adoção das melhores práticas de governança.

O diretor-geral do INCA preside o comitê, que tem como membros o chefe de Gabinete da Direção-Geral, o chefe da Divisão de Planejamento, os coordenadores e os diretores de unidades.

De cunho estratégico, se reúne semanalmente e prioriza na pauta de reunião a discussão e votação de questões que necessitem de soluções imediatas, além da análise, acompanhamento e cumprimento das diretrizes estratégicas, dos projetos de inovação e das políticas e práticas de governança, em prol do contínuo desenvolvimento institucional, entre outros.

O Comitê também tem como competência institucionalizar estruturas adequadas de gestão de riscos e de controles



Coordenadores e diretores das unidades fazem parte do grupo

internos, tendo como instância de apoio para esses temas o Serviço de Controle Interno e Integridade (SECII). Por decisão conjunta dos membros, para as reuniões do Comitê, podem ser convidados servidores ou outros colaboradores que estejam diretamente envolvidos com os temas a serem tratados ou para realizar apresentações de demonstração de práticas e/ou de resultados institucionais que auxiliem no entendimento e na tomada de decisões.

A materialização dos assuntos tratados se dá por meio de atas que são publicadas no portal do INCA na internet, trazendo maior visibilidade e transparência. O Comitê está nomeado em portaria INCA, adota as medidas previstas na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1, de 2016, e seu regimento interno e política de governança estão disponíveis para consulta no Sistema Normatiza, que pode ser acessado pela intranet.

NEAD divulga balanço da educação a distância

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) apresentou, em dezembro, o balanço de suas atividades, durante o III Seminário de Estudos do Poder Aeroespacial. Organizado pela Universidade da Força Aérea, o evento abordou o tema *EAD como Ferramenta Estratégica na Gestão do Conhecimento*. No encontro, foi demonstrado o projeto de ampliação da modalidade oferecida pelo INCA e também foi possível estabelecer diálogo com outras instituições.

O NEAD, além de ser responsável pelo planejamento, produção, implementação, gestão e avaliação da educação mediada por tecnologias de informação e comunicação, conduz ações de formação continuada para os profissionais do Instituto. Desde 2013, o Núcleo abre vagas para a Oficina de Docência On-Line com o propósito de trabalhar as especificidades da prática docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Em 2016, iniciou a capacitação na Oficina de Produção de Material Didático, com intuito de



Núcleo é responsável por ações junto ao corpo de ensino do INCA

criar cursos personalizados, alinhados aos objetivos estratégicos do INCA.

Outra ação direcionada ao corpo de ensino são as doses das Pílulas do Conhecimento Pedagógico. Com a colaboração de toda a equipe, o projeto ganhou elementos multissensoriais em forma de cartela interativa em 2022 e foi selecionado para compor a Semana de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), cuja apresentação está disponível no canal da entidade no YouTube.

A supervisora do NEAD e chefe do Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica, Patrícia Reis, apontou que essas iniciativas pretendem difundir atividades do Instituto dirigidas para a comunidade externa. “Nossos esforços são para consolidar a EAD como ferramenta estratégica para o alcance da missão do INCA”, disse Patrícia.



Coordenações estaduais apresentam ações de controle do tabagismo

Experiências exitosas do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) foram apresentadas no Encontro Anual das Coordenações Estaduais do programa, de 29 de novembro a 1º de dezembro, realizado de forma virtual. O balanço contou com a participação de representantes de estados das cinco regiões do País e do Distrito Federal, que expuseram iniciativas de prevenção à iniciação e de promoção da cessação do tabagismo, além de campanhas promovidas pelo PNCT em parceria com estados e municípios.

“O encontro é um mecanismo de avaliação, atualização e planejamento, com o objetivo de melhorar a qualidade e a excelência do trabalho desenvolvido no Sistema Único de Saúde (SUS) há mais de 20 anos. A ação fortalece, ainda, o papel das coordenações estaduais de controle do tabaco, como forma de manutenção do próprio programa”, afirmou Marcela Roiz, tecnóloga da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (DITAB).

A DITAB estimulou o debate nos três dias de evento. A programação incluiu as palestras *Avanços e cenário do PNCT em 2022* e *Projeto Sustentabilidade das ações do PNCT*, e a apresentação dos estudos *Impacto do uso de Heated*

Tobacco Products (HTPs) na qualidade do ar em ambientes fechados e *Percepções de usuários de dispositivos eletrônicos para fumar: a experiência do Centro de Estudos Tratamento do Tabagismo no INCA*. Também debates sobre as experiências das práticas integrativas e complementares (recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais) e os desafios para o PNCT em 2023. Foi promovida, ainda, uma mesa com a participação de integrantes do Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde (DAF/MS) para abordar especificamente o tratamento do tabagismo.

Fortalecimento do programa

A DITAB participou do evento de comemoração dos 15 anos do programa Saúde na Escola, que ocorreu de 6 a 8 de dezembro, em Brasília. E, como ação de aprimoramento do PNCT, em novembro, foram promovidas atividades e visitas técnicas às Coordenações Estaduais de Controle do Tabagismo de Goiás e da Paraíba. Profissionais das Vigilâncias Sanitárias (Visas), de órgãos de Proteção e Defesa do Consumidor (Procons) estaduais, entidades médicas, Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Saúde fizeram apresentações.

INCAvoluntário celebra Natal e Dia Internacional do Voluntário

O INCAvoluntário comemorou o Natal no dia 14 de dezembro com uma recreação para a criançada realizada no HC I. O espaço do Papai Noel com trono, árvore de Natal e enfeites, foi organizado pela parceira Geórgia Festas, que também esteve presente na decoração do Dia das Crianças. A equipe do Papai Noel do Tio Manoel visitou o ambulatório pediátrico e os pacientes internados.

A Animasom colaborou para o evento com animadores vestidos de personagens típicos do Natal. A Trupe Atrupalhados promoveu visita de palhaços e brincadeiras. Já a maquiagem artística foi feita por Ângela Abreu e



O bom velhinho fez a alegria das crianças na festa

o penteado e maquiagem colorida, pela equipe do Espaço Make Art.

Além das atividades, as crianças receberam um lanche e ganharam uma cartinha personalizada do bom velhinho, com o apoio da Gráfica Estrela Guia.

Ainda em dezembro, foi celebrado o Dia Internacional do Voluntário, no dia 7, no espaço Rio Scenarium, numa festa exclusiva para a equipe do INCAvoluntário.

Em seu aniversário de 86 anos, INCA recebe imagem peregrina de São Sebastião

Após completar 86 anos no dia 13 de janeiro, o INCA recebeu a imagem peregrina de São Sebastião, além da visita do arcebispo do Rio de Janeiro, cardeal Dom Orani João Tempesta. A imagem foi levada ao auditório Moacyr Santos Silva, no 8º andar do prédio-sede, onde foi realizada uma cerimônia de bênção ao Instituto conduzida por Dom Orani, abrindo oficialmente a trezena dedicada a São Sebastião, padroeiro da capital fluminense.

O arcebispo esteve nos ambulatórios e enfermarias. No período da tarde, a comitiva seguiu para o HC III e IV, e também visitou pacientes. “Nós temos a tradição de passar pelo INCA, onde pedimos força aos médicos, enfermeiros e todos os funcionários, para que tenham o auxílio necessário para ajudar as pessoas enfermas e em tratamentos diários. É uma demanda muito grande e sabemos das dificuldades”, disse o cardeal, que pediu aos presentes que semeiem a paz no ano que se inicia.

A diretora-geral substituta, Liz de Almeida, lembrou que a imagem peregrina leva conforto a quem está em tratamento e a seus acompanhantes. “Além do apoio dos amigos e familiares, é importante o suporte dos grupos religiosos. Pesquisas indicam que o amparo dos grupos sociais contribui positivamente com a resposta dos pacientes ao tratamento”.

O dia 13 de janeiro marca a publicação do decreto do presidente Getúlio Vargas que instituiu o Centro de Cancerologia, embrião do Instituto. Sua criação deveu-se ao aumento da mortalidade por câncer. Ao longo de sua história, o INCA se tornou a maior instituição pública de referência no tratamento no País e o centro de desenvolvimento de programas nacionais para o controle da doença.



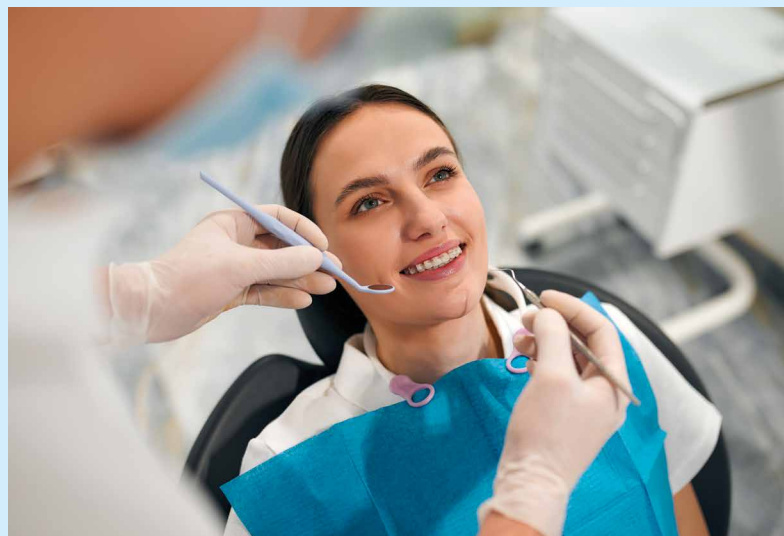
Após cerimônia de bênção, o cardeal visitou pacientes da instituição

Importância da odontologia do trabalho na saúde dos servidores

O principal objetivo da odontologia do trabalho é buscar a compatibilidade entre as atividades laborais e a saúde bucal do trabalhador. Para isso, o cirurgião-dentista dessa especialidade atua na prevenção, identificando o surgimento de doenças que possam levar ao afastamento ou licença do profissional.

A cirurgiã-dentista Talita Reis, da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), lista as orientações que ajudam a evitar problemas na região bucal: usar o fio dental; escovar os dentes regularmente e com a escova mais adequada, e realizar exames que sejam necessários para melhor diagnóstico de algumas patologias.

“Perícias odontológicas são agendadas após a inserção do atestado odontológico no SouGov. Na consulta, fazemos a anamnese, entrevista com o paciente em que são



realizadas perguntas específicas para se chegar ao diagnóstico de uma doença. Em seguida validamos o CID para a homologação do atestado”.

A divulgação de recomendações de prevenção para os trabalhadores é feita pela DISAT nos canais de comunicação institucional, como o Informe INCA e a intranet, em Gestão de Pessoas/Saúde do Trabalhador/Dicas de Saúde e Segurança do Trabalho.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: livro *Saúde com Arte*, do Centro Cultural do Ministério da Saúde. Enviada por Thiago Petra, da Divisão de Planejamento.



A publicação apresenta experiências humanizadas, interdisciplinares e coletivas em unidades de saúde. São oito iniciativas, reunidas pelo Centro Cultural do Ministério da Saúde, que abrem uma perspectiva de transversalidade entre duas áreas tão importantes para a garantia de direitos sociais: a saúde e a cultura.

O livro *Saúde com Arte* tem como propósito divulgar histórias de trabalhadores da saúde, colaboradores e artistas que produzem e se movimentam para levar saúde de uma maneira mais lúdica, leve e artística para a população, usando a estrutura de suas instituições e improvisando. Um dos capítulos é sobre o projeto Caminhos da Agroecologia, do INCA.

O livro está disponível gratuitamente na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_com_arte.pdf.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *SORRISO*.



TEMA: AMIGO | Enviada por Jéssica Lima Reis, do Programa de Genética e Virologia Tumoral. Os profissionais são amigos dentro e fora do INCA.

ORGULHO DE SER INCA

Cristina Villas Boas

Técnica de enfermagem aposentada

Cristina Villas Boas ingressou no INCA em 2002 como técnica de enfermagem terceirizada, por meio da Fundação do Câncer, então Fundação Ary Frauzino (FAF). Encantada com o dia a dia das equipes de saúde, Cristina prestou concurso público em 2005 e tornou-se servidora pública no Instituto. Ao longo desse tempo, passou por várias áreas, mas atuou principalmente no Setor de Urologia. Por sua dedicação e desempenho, ela recebeu um diploma de reconhecimento em homenagem ao excelente trabalho realizado. Agora, em 2023, dará entrada na merecida aposentadoria.

“Tenho orgulho de ser INCA porque encontrei no hospital um serviço diferenciado e equipes comprometidas com o atendimento e aperfeiçoamento profissional. São pessoas que fizeram a diferença nessa minha trajetória no INCA. Foram tantos colegas, que prefiro não citar nomes, para não correr o risco de esquecer alguém, mas tenho certeza de que agradei a cada um deles. Estou chegando na reta final desse ciclo, bastante feliz. Gosto muito de uma passagem bíblica que representa o momento que vivo dentro da instituição, que diz ‘combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé’”.



O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

EM BREVE

As inscrições para os prêmios 2023 da Academia Nacional de Medicina estão abertas e vão até o dia 31 de março. Para participar, os trabalhos precisam ser originais e redigidos em português, podendo incorporar resultados apresentados em dissertações, teses ou artigos científicos publicados nos 12 meses anteriores à data da inscrição. Ao todo, são cinco categorias. Para mais informações, consulte o regulamento no site www.anm.org.br/premios.

O feriado do carnaval vem acompanhado, normalmente, de altas temperaturas. Por isso, é importante ficar atento ao risco de câncer de pele, adotando ações preventivas, como: evitar exposição prolongada ao sol entre 10h e 16h; procurar lugares com sombra; usar proteção adequada, o que inclui roupas, bonés ou chapéus de abas largas, óculos escuros com proteção UV, sombrinhas e barracas; e, antes de se expor ao sol, aplicar protetor solar na pele e filtro solar apropriado nos lábios.

